

## **Memória de reunião: CIESP Campinas**

**Campinas, 17.01.2019**

Local: CIESP Campinas

Participantes:

- CIESP Campinas: José Alfeu Cabral (vice-diretor), Paula Carvalho (gerente regional)
- Agemcamp: Sérgio Machado
- Emplasa: Eloisa Rolim, Fernanda Costa, Felipe Dias, Pedro Sales, Bráulio Amais e Eugenio Senese
- Centro de Estudos do Desenvolvimento Econômico (CEDE/Unicamp): Prof. Dr. Humberto Miranda e Leonardo Rodrigues Porto

### **Assunto:**

De que forma e em quais situações o PDUI, que tem no ordenamento territorial um dos principais aspectos, pode impactar o desenvolvimento econômico da Região Metropolitana de Campinas, especialmente a indústria, ao tratar de questões como infraestrutura, meio ambientais e recursos hídricos, transporte e logística, etc., bem como, solicitar a colaboração da CIESP Campinas na indicação de diretrizes e propostas de âmbito regional para o PDUI-RMC, relativas ao tema estratégico Desenvolvimento Urbano e Econômico, com o propósito de complementar e aprimorar o Caderno Preliminar de Propostas, tendo em vista o Caderno Final de Propostas.

### **Tópicos abordados:**

- Em 2012 foi criado o Polo Industrial de Campinas
  - Em função do polo industrial foi criado o "Porto Seco" associado ao ramal ferroviário;
  - Necessidade de integração intermodal em Paulínia;
  - Paulínia recebe resíduos industriais de toda a região, mas não dispõe de um plano de tratamento para os resíduos. A coleta dos resíduos é feita por operador privado e não se dispõe de informação da quantidade de resíduo coletado e se há quantidade de resíduo suficiente para a instalação de uma usina de tratamento;
  - Próximo à Replan foi instalado um conjunto habitacional (Programa Minha Casa - Minha Vida), localização inadequada para um conjunto habitacional que conflita com a REPLAN;
  - A manutenção do Polo Industrial requer tratamento de efluentes.
  - Observou-se a necessidade de realizar melhorias na infraestrutura de transporte e comunicação.
  - A atratividade de novas indústrias envolve, entre outros fatores de qualidade de vida, a presença de escolas, equipamentos de saúde, cultura, lazer, etc.

- A questão da atratividade industrial tem a ver com a governança público-privado.

- A tendência de espraiamento da atividade industrial pode não ser um fator positivo. (Prof. Dr. Humberto)
- Há aumento das exportações, porém, os custos do Aeroporto de Viracopos têm levado os exportadores a optarem por Guarulhos.
- A intermodalidade é fator fundamental para as indústrias.

#### **Síntese das intervenções:**

O Sr. Diretor da CIESP, José Alfeu, integrante do Comitê Executivo do PDUI, comentou especialmente a questão da integração intermodal no município de Paulínia, cuja ausência de solução pode se repetir em outros municípios. Comentou sobre a necessidade de se ter qualidade de vida como um dos fatores de atratividade para as indústrias, como, por exemplo, a presença de escolas, hospitais, etc. A infraestrutura de comunicação também é fundamental.

Professor Humberto observou que o tipo de indústria necessário para um salto de qualidade e inserção global requer tecnologia de ponta. Caso contrário, esse tecido vai se desagregando. O movimento de transferência de empresas para outros eixos do interior do estado deve ser observado e entender os impactos trazidos para a região em termos de empregos.

A CIESP comprometeu-se a discutir com seus associados todos os temas inerentes ao PDUI e elaborar um documento sobre as demandas do setor industrial para subsidiar a elaboração do PDUI - RMC, na composição do Caderno Final de Propostas e mesmo quanto a questões a serem levadas às Audiências Públicas.